



Brasília-DF 14 de Agosto de 2020

ELETROBRAS: A GIGANTE LUCRATIVA DA ENERGIA NACIONAL!

Trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras estão de parabéns por mais um sucesso pelo lucro de R\$ 4,9 bilhões no primeiro semestre de 2020, que possibilitou ainda o aumento do caixa da empresa para confortáveis R\$14,7 bilhões.

Esse resultado é fruto do trabalho e da dedicação de profissionais das empresas: Eletrobras Amazonas GT, Eletrobras Cepel, Eletrobras CGT Eletrosul, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletro-nuclear e Eletrobras Furnas.

Em meio à pandemia mundial do novo coronavírus, entre abril e junho, a Eletrobras, responsável por 30% de geração de energia elétrica no país, aproximadamente 51.000MW, teve a geração de energia elétrica mais utilizada no Brasil, cerca de 40%.

Estamos falando de uma Empresa que detém a prerrogativa do monopólio dos investimentos no setor.

A Eletrobras, de fato, é um instrumento governamental de fomento aos investimentos, em função de que: **(i)** executa projetos em parceria com os empreendedores privados, pois consegue baixar custo de captação e minimizar os riscos econômicos, financeiros e ambientais; **(ii)** equilibra as tarifas de um dos maiores insumos da indústria, comércio e serviços e de toda a sociedade que consume os produtos e serviços produzidos

no país; **(iii)** viabiliza a implementação de políticas públicas tanto sociais quanto econômicas, que tem em sua essência diminuir o desequilíbrio social e induzir o investimento e a geração de emprego e renda; e **(iv)** traz harmonia ao capitalismo brasileiro, garantindo paz social entre os agentes econômicos, principalmente do investidor, do consumidor e de toda a sociedade.

A Eletrobras é uma riqueza do povo que precisa ser protegida.

Em 2012, com a edição da MP-579/12, a empresa teve diversos de seus ativos de geração e transmissão renovados, que passaram a operar em sistema de cotas que impactaram positivamente na modicidade tarifária e no bolso da sociedade brasileira.

Mais uma vez, é bom lembrar **(i)** que a modicidade tarifária não beneficia somente o cidadão comum, mas toda a cadeia produtiva e de consumo do país, vai do mais rico ao mais pobre. Então, fica fácil notar que esse projeto de privatização é colocar toda uma Nação de joelhos, para beneficiar um pequeno grupo de pessoas que fizeram fortuna com a enganação e exploração de pessoas, empresas, setores e, até mesmo, de países inteiros; e **(ii)** que modicidade tarifária não é preço baixo ou aquém das necessidades, mas modicidade tarifária é sim preço justo!

A contribuição para a modicidade tarifária no âmbito de todo o setor elétrico, não impediu a Eletrobras de ter números impressionantes, vejamos:

1. A Eletrobras tem em caixa cerca de R\$ 15 bilhões.	DIVIDENDOS PAGOS 2000 a 2019 R\$ 18,0 bilhões
2. Possui créditos a receber de mais de R\$ 44 bilhões em indenizações.	RECURSOS EM CAIXA JUL/2020 R\$ 14,7 bilhões
3. No 1º semestre de 2020 registrou lucro de R\$4,9 bilhões	LUCRO LÍQUIDO ACUMULADO 2018 a 2020 R\$ 29 bilhões
4. Em 2019 registrou um lucro de R\$ 10,7 bilhões.	CRÉDITOS A RECEBER RBSE ATÉ 2028 R\$ 44,5 bilhões
5. Em 2018 apresentou um lucro líquido de R\$ 13,3 bilhões.	RECURSOS A RECEBER DE REVISÕES TARIFÁRIAS R\$ 13,0 bilhões
6. O lucro da Eletrobras em 2018 foi o 6º maior das cias de capital aberto do Brasil, segundo a consultoria <u>Economática</u> . Superou o lucro do Banco do Brasil e o lucro do Santander.	LUCRO LÍQUIDO 1º SEMESTRE 2020 R\$ 4,9 bilhões
7. Nos últimos dois anos e meio acumula um lucro líquido de R\$ 29 bilhões;	
8. O lucro da Eletrobras em 2019 foi o 7º maior lucro das cias de capital aberto do país, segundo da consultoria <u>Economática</u> . Superou o lucro da JBS.	
9. A Dívida Líquida caiu para R\$19,5 bilhões.	
10. Possui recebíveis da RBSE de R\$ 44 bilhões e recebíveis de Empréstimos e Financiamentos para Itaipu e outras empresas do setor no montante de R\$14, bilhões.	

Em resumo, a Eletrobras lucrou R\$ 29 bilhões nos últimos dois anos e meio, sendo R\$ 4,9 bilhões no primeiro semestre de 2020, possui R\$ 44,5 bilhões para receber até 2028 e R\$ 15 bilhões em caixa.

Então, a quem interessa vendê-la (doá-la, entregá-la!) por R\$ 12,5 bilhões? Certamente, não ao povo brasileiro!

(Reprodução do boletim da Aeel)



DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

CNE
CONSELHO NACIONAL DE ENERGIA